


 REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL
253,495 (NOVEMBRO 2019)


 REFUGIADOS E MIGRANTES EM ABRIGOS EM RORAIMA - JANEIRO
7,726

 REFUGIADOS E MIGRANTES INTERIORIZADOS - JANEIRO
3,010

Contexto

- Em 16 de janeiro, a transferência do comando da Operação Acolhida do General Pazuello para o General Barros foi formalizada em cerimônia presidida pelo Presidente Jair Bolsonaro no Palácio Presidencial. Durante o mesmo evento, foi lançado um novo site para a Operação Acolhida, criado pela Casa Civil, além de novas marcas para a operação. Durante a cerimônia, foi promovido o fundo administrado pela Fundação Banco do Brasil para arrecadar doações privadas para a Operação Acolhida.
- Em 31 de janeiro, o CONARE (Comitê Nacional para Refugiados) decidiu pelo reconhecimento de 17.002 refugiados venezuelanos adicionais por meio de um procedimento “prima facie”. Diferentemente do primeiro reconhecimento de grupo (que ocorreu em dezembro de 2019) de 20.095 refugiados, essa decisão do CONARE também incluiu aqueles refugiados que deixaram o Brasil uma vez e depois voltaram. Até o momento, mais de 37.000 venezuelanos foram reconhecidos no Brasil, tornando-o o país com o maior número de refugiados venezuelanos reconhecidos na América Latina.



Resposta

- Em 30 de janeiro, o Setor de Integração lançou o estudo “A economia de Roraima e o fluxo venezuelano: evidências e subsídios para políticas públicas”. Financiada pela União Europeia e pela Escola Superior do Ministério Público (ESMPU), a pesquisa revela que o estado de Roraima registrou alguns indicadores positivos de atividade econômica durante a intensificação do fluxo venezuelano (acesse o relatório completo em português em: <https://bit.ly/2HczGyJ>).
- O Setor de Proteção, em parceria com a Defensoria Pública de Roraima, começou a realizar treinamentos mensais para militares da Operação Acolhida. A iniciativa, inspirada no projeto “O Valente não é violento”, que já estava sendo realizado com refugiados e migrantes venezuelanos, visa acabar com os estereótipos de gênero e construir masculinidades positivas. Visa, ao envolver os homens, acabar com a violência contra as mulheres e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.
- O Setor de Interiorização desenvolveu a “Mesa Redonda e Sessão de Informações sobre Interiorização para Mulheres” em Boa Vista, uma iniciativa que traz informações e oportunidades para as mulheres venezuelanas que estão se preparando para se mudar para outros estados brasileiros. A atividade visa promover o empoderamento, fortalecendo seus conhecimentos e reduzindo as dificuldades que as mulheres frequentemente enfrentam durante sua integração no local de destino, fortalecendo a igualdade de gênero.
- O Setor de Proteção contratou mulheres refugiadas e líderes migrantes para abordar temas relacionados ao trabalho forçado e tentativas de seqüestro de crianças. Como resultado, foi elaborada uma agenda para os próximos meses e atividades de conscientização entre agências foram organizadas por meio de cine-forums em abrigos, incluindo a rodoviária de Boa Vista, que fornece abrigo noturno para refugiados e migrantes venezuelanos que vivem nas ruas.
- Como resultado da colaboração entre organizações do setor educacional, materiais de informação foram desenvolvidos e distribuídos a refugiados e migrantes, principalmente para facilitar o processo de interiorização. O “Passaporte para a Educação” traz informações sobre direitos e acesso à educação no Brasil, tendo também uma versão em português para facilitar a interação entre famílias, crianças, adolescentes e suas escolas nas comunidades anfitriãs.
- O setor de WASH/Nutrição vem implementando atividades em 10 dos 13 abrigos oficiais para migrantes e refugiados venezuelanos, em Boa Vista e Pacaraima, no estado de Roraima. O monitoramento e a suplementação nutricional têm contribuído para a prevenção da desnutrição de dezenas de crianças.
- O Setor da Saúde treinou profissionais de saúde psicossocial e primária em Boa Vista e organizou uma oficina sobre grupos de ajuda e apoio mútuo em relação à saúde mental, incluindo medidas de apoio estratégico entre pares, apoio psicossocial e empoderamento.